

o que dizem

os partidos

sobre

SAÚDE



CDU





FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS

O que propõem os partidos para os médicos e para o SNS?

Legislativas 2025

FNAM, 6 de maio de 2025

Índice

1. Preâmbulo	4
2. Comparação das medidas que valorizam dos médicos e reforcem o SNS	6
3. Resumo das propostas dos partidos	7
Alternativa Democrática: Partido Social Democrata (PSD) e Centro Democrático e Social (CDS)	7
Bloco de Esquerda	8
Coligação Democrática Unitária (CDU): Partido Comunista Português (PCP) e Partido Ecologista Os Verdes (PEV)	9
Chega	10
Iniciativa Liberal (IL)	11
Livre (L)	12
Partido Socialista (PS)	13
Pessoas, Animais e Natureza (PAN)	14
4. Programas eleitorais	15

1. Preâmbulo

No âmbito das eleições legislativas de 2025, a Federação Nacional dos Médicos realizou, entre 31 de março e 24 de abril, uma série de reuniões com os partidos políticos: BE, CDS-PP, Iniciativa Liberal, Livre, PAN e PCP. A FNAM apresentou as suas propostas para atrair e fixar médicos no SNS, através da melhoria dos seus salários e das suas condições de trabalho. A FNAM irá ainda reunir com o PS, não tendo, até à data, obtido resposta por parte do PSD.

A FNAM expressou as preocupações com o atual estado do SNS, destacando o aumento do número de utentes sem médico de família - que ascende a mais de 1,6 milhões-, assim como a falta de médicos em áreas críticas como na saúde materno-infantil, o que tem levado ao encerramento sistemático dos Serviços de Urgências.

A Federação critica também a postura do Ministério da Saúde, ainda liderado por Ana Paula Martins no curto ciclo governativo. Ao recusar negociar com a estrutura sindical mais representativa dos médicos e ao não implementar medidas que fixem médicos no SNS, piorou o seu estado.

Hoje temos o SNS pior do que há um ano. Algumas medidas estabelecidas agravaram a falta de médicos no SNS, como as alterações unilaterais das regras nos concursos de recrutamento, o número insuficiente de vagas para entrada na carreira médica e para assistente graduado sénior, assim como a ausência da justa atualização da remuneração-base e progressão, adequadas à responsabilidade da profissão.

Continuamos sem recuperar os 20% de perda de poder de compra na última década. Assim, os salários dos médicos em Portugal continuam a estar entre os mais baixos da Europa Ocidental, especialmente quando comparados com países como a Alemanha, França, Reino Unido, e países do Norte da Europa. Esta disparidade mantém-se, mesmo após ajuste às diferenças no custo de vida nos diferentes países, colocando os médicos em Portugal, entre os que menor poder de compra apresentam na Europa.

O compromisso da FNAM:

A Federação reafirma o seu compromisso em continuar a lutar pela valorização da carreira médica e pelo reforço do SNS, exigindo negociações sérias e competentes com o/a próximo/a Ministro/a da Saúde. A FNAM continuará a defender medidas que garantam condições de trabalho dignas para os médicos e um SNS público, acessível e de qualidade para toda a população.

2. Comparação das medidas que valorizam dos médicos e reforcem o SNS



1. Reposição da jornada de trabalho semanal para 35h?	Não	Sim	Sim	Não	Não	Sim. Com redução até 30h em 2030	Não. Defendem 37,5h para todos os trabalhadores	Sim
2. Aumento da retribuição?	Em média 4,2% RB, ou seja, 1,4% por ano até 2027	Aumento de RB, com majoração salarial em 20%	Aumento da RB	Apenas através de incentivos	Remuneração variável consoante o desempenho	Aumento de RB e prémios	Através de incentivos	Aumento de RB em 30% faseado em 3 anos
3. Defendem a possibilidade de Dedicção Exclusiva?	Não	Sim, opcional e majorada em 40%, e com atribuição de pontos para a progressão na carreira	Sim, opcional e majorada em 50% da RB com acréscimo de 25% na contagem do tempo de serviço, apoio ao alojamento em zonas carenciadas	Não	Não se opõe	Não	Sim, mas associada a desempenho	Sim
4. Reintegração do internato médico na carreira?	Não	Sim	Sim	Não	Não	Não	Sim	Não
5. Reconhecimento da profissão médica como desgaste rápido?	Não	Sim	Sim	Sim	Não	Sim	Não	Sim
6. Reposição dos 25 dias de férias	Não	Sim, acrescidos de aumento de 2 dias de férias por cada 5 anos em regime de exclusividade	Sim, acrescidos de mais 1 dia de férias por cada 5 anos de serviço efetivamente prestado	Não	Não	Sim, com aumento para 30 dias até 2030	Não	Sim, acrescido 1 dia útil por cada 5 anos depois dos 50 anos
7. Revogação dos retrocessos* laborais da DP para os médicos hospitalares?	Alargar a DP para médicos civis no hospital das forças armadas, prisões, emergência pré-hospitalar e cuidados paliativos	Sim	Sim	Não. Prevê que seja alargada, e que não seja obrigatória para cargos de chefias	Não	Rever para evitar retrocessos laborais	Não	Sim
8. Defendem o Serviço ou Sistema Nacional de Saúde?	Sistema, através dos SLS	Serviço	Serviço	Sistema, através dos SLS	Sistema	Serviço	Serviço	Serviço
9. Defendem USF-C?	Sim	Não	Não	Sim	Sim	Não	Omisso	Não
10. Defendem PPP e/ou transferência de gestão para Misericórdias?	Sim, recuperação das PPP anteriores e o seu alargamento	Não	Não	Sim, recuperação das PPP anteriores e o seu alargamento	Sim, recuperação das PPP anteriores e o seu alargamento	Não	Não	Não
11. Defendem atos médicos realizados nas farmácias por profissionais não médicos e vacinação nas farmácias?	Sim	Não	Não	Omisso	Sim	Não	Sim, vacinação nas farmácias	Omisso
12. Propostas para a gestão das instituições de saúde?	Gestão mais flexível e autónoma para as unidades de saúde, com planeamento plurianual	Democratização e gestão transparente das instituições com eleição inter pares para cargos de gestão, direção ou coordenação, e concursos públicos	Democratização e gestão transparente das instituições com eleição inter pares para cargos de gestão, direção ou coordenação, e concursos públicos	Revogação da figura do Diretor Executivo do SNS	Gestão Hospitalar baseada no mérito, transparência e resultados	Fortalecer a gestão pública com enfoque local, eleição inter pares para cargos de chefia	Reforçar a autonomia dos Conselhos de Administração hospitalares e unidades de proximidade, com maior articulação entre si	Investimento em Saúde Digital e Teleconsultas

Legenda | *alargamento da jornada diária até 9h, trabalho ao sábado para quem não faz SU, limite de 250H suplementares anuais, fim do descanso compensatório após trabalho noturno; Dedicção Plena (DP), Parcerias Público-Privadas (PPP), Remuneração-Base (RB), Serviços Locais de Saúde (SLS), Unidades de Saúde Familiar (USF).

3. Resumo das propostas dos partidos



Alternativa Democrática: Partido Social Democrata (PSD) e Centro Democrático e Social (CDS)

A reunião com o CDS ocorreu dia 4 de abril, às 14h00, online, com João Varandas. Não houve resposta do PSD à solicitação de reunião.

- Atualização salarial até 2027, em média, de cerca de 10,8%, dos quais 6.6% são por força do aumento previsto para a Administração Pública e apenas 4,2% por concessão específica aos médicos, ou seja, um aumento médio de 1.4% por ano.
- Abertura de 350 vagas anuais para assistente graduado sénior para um universo de mais de 6 mil assistentes graduados.
- Alargamento do regime de dedicação plena, sem revisão do retrocesso laborais, aos médicos da emergência pré-hospitalar, civis do hospital das Forças Armadas, estabelecimentos prisionais e cuidados paliativos.
- Contratar médicos aposentados para os CSP.
- Aumentar as USF modelo C, recuperação e alargamento das parcerias público-privadas (PPP) e entrega da gestão de hospitais públicos a misericórdias.
- Integração e reforço da rede de Cuidados Continuados e Paliativos.
- Investimento em transformação digital e transformação do modelo de financiamento para “Saúde Baseada em Valor”.



Bloco de Esquerda

Reunião realizada dia 31 de março, às 15h30, no Porto com Marisa Matias e Pedro Faria.

- Aumento de remuneração-base dos médicos, com majoração salarial em 20%.
- Criação de um regime de exclusividade com majoração salarial de 40% e de pontos para progressão na carreira.
- Redução para 12 horas do horário semanal de urgência exigido aos médicos.
- Aumento do orçamento do SNS em percentagem do PIB.
- Garantir uma equipa de saúde familiar para todas as pessoas.
- Medicamentos gratuitos com comparticipação a 100% de medicamentos para pessoas com rendimento inferior ao salário mínimo nacional.
- Equipas de saúde familiar com estabelecimento de um enfermeiro e técnicos auxiliares nas equipas de saúde para cada família.
- Reversão das PPP, com revogação da legislação que permite novas parcerias público-privadas no SNS.



Coligação Democrática Unitária (CDU): Partido Comunista Português (PCP) e Partido Ecologista Os Verdes (PEV)

Reunião realizada 17 de abril, às 15h00, online com Paulo Raimundo, Paulo Pires e Bernardino Soares.

- Instituir a opção de dedicação exclusiva dos médicos e enfermeiros, com majoração de 50% da remuneração base e acréscimo de 25% na contagem do tempo de serviço para progressão na carreira.
- Apoio às despesas com habitação para profissionais em zonas carenciadas.
- Reforço considerável da despesa pública em saúde com reverter para o SNS o financiamento que vai para os grupos privados.
- Garantia de médico e enfermeiro de família para todos os cidadãos. □
- Gratuidade de medicamentos para os maiores de 65 anos, doentes crónicos ou em situações de insuficiência económica.
- Revogar os processos de criação de novas parcerias público privadas, de USF modelo C e outras medidas de privatização dos cuidados primários de saúde.
- Investimento na saúde materna e infantil, na saúde mental e na remoção dos obstáculos à concretização do direito à Interrupção Voluntária da Gravidez, a pedido das mulheres.



Chega

- Transformar o Serviço Nacional de Saúde num Sistema Nacional de Saúde, integrando os setores público, privado e social.
- Reformar a Lei de Bases da Saúde com modelos de gestão em PPP.
- Restringir o acesso gratuito ao SNS para imigrantes em situação irregular, permitindo apenas atendimentos de urgência.
- Combate ao Turismo de Saúde para evitar o uso indevido do SNS por estrangeiros não residentes.
- Criação de uma plataforma única digital para integrar todos os agentes do setor da saúde.
- Reforçar os cuidados primários e o atendimento de urgência, com benefícios salariais específicos para médicos em zonas com menos população, habitação a custos reduzidos e subsídios para a deslocação.
- Punição da morte medicamente assistida.



Iniciativa Liberal (IL)

Reunião realizada a 4 de abril, às 10h00, online, com Mário Amorim Lopes.

- Remuneração variável consoante o desempenho para todos os profissionais de saúde.
- Criação da Enfermagem de Prática Avançada (EPA), uma nova Entidade Reguladora da Saúde e um modelo em que o cidadão possa recorrer a cuidados de saúde quer no setor privado, no público ou num programa de gestão partilhado.
- Liberdade de escolha do prestador clínico e criação de incentivos para o aumento da produção programada normal dos hospitais EPE.
- Atribuir médico de família a grupos específicos, como grávidas, podendo contratar privados.
- Recuperar as PPP em Braga, Vila Franca de Xira e Loures, e alargar o modelo.
- Promover a saúde mental, garantindo um acesso efetivo em todos os níveis de cuidados.
- Garantir o acesso a medicamentos e a dispositivos médicos, com comparticipação a 100% para os que não os possam pagar.



Livre (L)

Reunião realizada a 24 de abril, às 10h30, no Porto com Jorge Pinto e Raquel Pichel.

- Fortalecer e avançar com a reforma do SNS, monitorando a nova organização com o alargamento das Unidades Locais de Saúde.
- Monitorizar a generalização das Unidades de Saúde Familiar de modelo B.
- Assegurar que no SNS todas as funções são livres de nomeação política, nomeadamente os cargos de chefia, que deverão ser eleitos inter pares e com um limite máximo de 2 mandatos.
- Afirmar a verdadeira transição digital do SNS para agilizar o trabalho de médicos, enfermeiros e auxiliares.
- Reforçar os cuidados de Saúde Primários, tornando-os mais próximos das populações e adaptados às necessidades de cada utente.
- Despenalização da morte medicamente assistida e alargar a interrupção voluntária da gravidez para 14 semanas.



Partido Socialista (PS)

A reunião irá realizar-se no dia 14 de maio, em formato online, com Fernando Araújo.

- Incentivar a dedicação plena e em exclusividade ao SNS, assegurando a devida valorização das carreiras e a especialização clínica funcional.
- Integração do internato na carreira médica.
- Atribuição de incentivos especiais aos profissionais que trabalhem em territórios menos atrativos, através de apoios ao alojamento e às famílias.
- Abertura anual obrigatória de vagas para os concursos médicos para consultor e assistente graduado sénior, com simplificação do processo, com conclusão obrigatória em 6 meses
- Reforçar a autonomia dos Conselhos de Administração hospitalares e das unidades de proximidade, promovendo maior articulação entre os diferentes níveis de cuidados.
- Promoção das USF B sem exclusão de protocolos com outros, e diversificação da oferta saúde oral, visual, pediatria, terapia da fala, psicologia clínica, saúde mental e nutrição.
- Construção ou modernização de 100 unidades de cuidados de saúde primários até 2026 e construção de novas unidades hospitalares em várias regiões do país.
- Implementação de uma lei de emergência em saúde pública, promoção do princípio da “Saúde em Todas as Políticas” e reforço da articulação entre setores relevantes.



Pessoas, Animais e Natureza (PAN)

Reunião realizada 21 de Abril, às 15h00, online com Rodrigo Andrade.

- Atribuição da profissão de risco e de desgaste rápido para profissionais do SNS, aposentação aos 36 anos de serviço ou aos 62 anos de idade.
- Aumento faseado de 30% nos salários dos médicos, e criação de incentivos para fixação de médicos e enfermeiros em áreas carenciadas.
- Investimento na saúde digital e nas teleconsultas, integração dos sistemas informáticos dos cuidados de saúde primários e hospitalares com os das farmácias comunitárias, e contratação de profissionais da nutrição
- Impulsionar a literacia em saúde preventiva nos canais de comunicação institucionais de todas as salas de atendimento do SNS, reforçar a capacitação de todos os profissionais de saúde em saúde preventiva, e priorizar um modelo médico assente na prestação de serviços e respostas adaptadas a cada pessoa.
- Criar um fundo de investimento para *startups* que trabalhem na área da saúde, promover a investigação e desenvolvimento na área da inteligência artificial e da ciência de dados na saúde, e reforçar as competências de acompanhamento da Direção-Geral da Saúde nos hospitais.

4. Programas eleitorais



Programa eleitoral da AD

<https://ad2025.pt/pdf/programa-eleitoral.pdf>



Programa eleitoral do BE

https://www.bloco.org/sites/default/files/2025-04/manifesto_bloco_legislativas2025-1.pdf



Programa eleitoral do CH

<https://pub.portalchega.pt/programaeleitoral/>



Programa eleitoral da CDU

<https://www.cdu.pt/legislativas2025/compromisso-eleitoral-do-ppc>

<https://www.cdu.pt/legislativas2025/mocao-de-acao-global-do-pev>



Programa eleitoral da IL

<https://iniciativoliberal.pt/wp-content/uploads/2025/04/Iniciativa-Liberal-Programa-Eleitoral-2025.pdf>



Programa eleitoral do Livre

<https://partidolivre.pt/wp-content/uploads/2019/04/ProgramaV1.pdf>



Programa eleitoral do PS

<https://ps.pt/wp-content/uploads/2025/04/programa-eleitoral.pdf>



Programa eleitoral do PAN

<https://pan.com.pt/eleicoes/eleicoes-legislativas-2025/programa-eleitoral-do-pan/programa-eleitoral-completo/programa-eleitoral-completo-em-pdf>